



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 86 | N.º 1025 | 13 de Fevereiro de 2008

Gratuito

Oitavo Mandamento da Lei de Deus: Não levantar falsos testemunhos **VIVER NA VERDADE**

Tema 2008 – Viver na verdade

No oitavo ano do terceiro milénio, e no seguimento dos sete anteriores, vamos chamar a atenção dos peregrinos para o oitavo mandamento da lei de Deus: «Não levantarás falso testemunho» (Êx 20,16).

Testemunho é a palavra pela qual alguém afirma o seu conhecimento de uma coisa ou de um acontecimento.

Há duas condições para que o testemunho seja válido. Primeiro que o testemunho seja veraz: que diga com exactidão a ideia, o pensamento, a convicção, que a testemunha tem na sua consciência – na cabeça, na mente, no coração. Depois, que essa ideia seja também verdadeira. Assim há a veracidade do testemunho e a verdade da ideia que ele transmite.

E o que é a verdade de uma ideia? Grande pergunta, que até Pilatos fez a Jesus: «O que é a verdade?»

Esta é a interrogação mais fundamental do ser humano. Ninguém consegue viver sem conhecer e nem conhece nada a não ser pelas ideias. Pelas ideias é que chegamos às coisas, onde se encontra a beleza e o bem, ou seja, a vida. Mas é preciso que as ideias sejam verdadeiras. As ideias e os testemunhos.

Está aqui a cruz e a dignidade dos juízes: chegar à verdade através do testemunho, tantas vezes contraditório, das testemunhas.

O testemunho é assim uma necessidade básica da vida. Que temos evidentemente de saber governar: alguém percebe que num processo como o da Casa Pia tenham de ser ouvidas novecentas (900!) testemunhas? Será a verdade assim tão inacessível?

Que não podemos passar sem o testemunho dos outros é patente em tudo o que se passa fora do nosso alcance: nas fábricas, laboratórios, campos, estradas, reuniões, cozinhas, parlamentos. Aí são produzidas as coisas de que nos servimos diariamente, na alimentação, estudos, saúde, viagens, negócios. S. Agostinho confessa que se sentiu mais aberto ao testemunho das Sagradas Escrituras, quando se deu conta de como a nossa vida está dependente da confiança nos outros. Alguma criança conseguiria crescer se não «acreditasse» nos adultos?

No rigor original do termo, o testemunho tem por objecto uma realidade que a pessoa conheceu por contacto dos sentidos, que é o mais fiável. Assim, dizemos que os Apóstolos foram testemunhas da ressurreição de Jesus, pois não só O viram, como O ouviram, e tocaram, e até comeram com Ele, depois da sua morte. Em sentido semelhante, embora mais pobre, os três Pastorinhos são as únicas testemunhas das aparições de Fátima.

Mas pode dar-se testemunho também de uma verdade ou realidade meramente interna, como é o amor para com alguém, ou a fé e os sentimentos religiosos.

O que Deus nos manda neste oitavo mandamento é que sejamos verazes, ou sinceros, nos nossos testemunhos. Ele proíbe-nos de mentir: «Não levantarás falso testemunho».

Acontece com frequência termos vontade de mentir: porque não conseguimos de outro modo contrariar a curiosidade alheia, legítima ou ilegítima; porque não nos convém reconhecer o mal que fizemos; porque queremos fazer mal ao nosso próximo com um falso testemunho, a calúnia; ou até porque desejamos parecer melhores do que somos e então simulamos o bem que não fazemos para dissimular ou ocultar o mal que fazemos: assim acontece a hipocrisia.

Jesus disse a propósito da verdade algumas frases de uma beleza sublime: «Eu sou a verdade ... Vim ao mundo para dar testemunho da verdade ... Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.» Só Deus podia dizer uma coisa destas. Por isso Pedro, com inspiração do Alto, pode dizer com verdade: «Tu tens palavras de vida eterna». Ou seja, palavras de pura verdade.

A Mãe de Lúcia repetia-lhe com veemência: «O que eu quero é que tu digas a verdade!»

Este ano 2008 vai ser um ano dedicado à verdade: no pensamento, nas palavras e nas acções. Viver na verdade!

P. Luciano Guerra

Confiemo-nos à Esperança que não desilude



“Venite Adoremus Dominum”, Vinde Adoremos o Senhor, escultura do pórtico de entrada da nova igreja de Fátima, de Maria Loizidou, do Chipre.

Em final de ano, o Bispo de Leiria-Fátima, D. António dos Santos Marto, presidiu em Fátima à Eucaristia celebrada na noite de 31 de Dezembro de 2007, na Igreja da Santíssima Trindade. O prelado elevou ao Senhor um hino de acção de graças “pelos numerosos benefícios concedidos a cada um, às nossas famílias, à Igreja e à humanidade”.

Em jeito de balanço e em tom de esperança, D. António Marto recordou cinco acontecimentos ou iniciativas da Igreja Católica durante o passado ano.

Aos mais de oito mil participantes na Eucaristia de Te Deum recordou as celebrações dos 90 anos das Aparições de Nossa Senhora em Fátima como “uma ocasião para visitar e aprofundar a actualidade e a beleza da Mensagem profética de misericórdia, consolação e esperança que a Senhora trouxe do céu à Igreja e à humanidade numa das ho-

ras mais dramáticas da sua história”.

Em relação ao caminho da Diocese de Leiria-Fátima, e mais concretamente sobre o programa pastoral diocesano desenvolvido, D. António sublinhou a sua alegria por “o programa da diocese está a caminhar positivamente através de uma acção apostólica capilar. Disso são um sinal as vigílias vocacionais com grande participação de adolescentes e jovens”.

A nível da Igreja em Portugal, lembrou a visita “ad limina” que os bispos portugueses realizaram ao Santo Padre e à Sé Apostólica. “Foi um momento importante da expressão da nossa comunhão e do nosso afecto com o Sucessor de Pedro, o Papa Bento XVI, que preside à comunhão da Igreja universal”, disse.

A propósito do discurso do Santo Padre aos Bispos, proferido na visita “ad limina”, D. António Marto concluiu que: “O

discurso do Papa é um apelo forte à revitalização da fé à qual falta alegria e entusiasmo; à renovação das comunidades vencidas pelo cansaço e pela rotina; a um novo vigor missionário da nossa Igreja”.

O Bispo evocou também a encíclica do Santo Padre “*Salvos na Esperança*”, que disse ser “como um dom de Bento XVI à Igreja e à humanidade. É um verdadeiro hino à Esperança”.

Numa perspectiva ecuménica, D. António Marto fez referência à peregrinação de 40.000 jovens cristãos de várias confissões, em Genebra, convocados pela comunidade de Taizé. “É um sinal de esperança para o ecumenismo e para a Europa. É um encontro ‘simbólico’ que nos permite escutar o palpitar da Europa na sua juventude, vinda de 50 países europeus, e que se propõem lançar um dinamismo criador de paz, confiança e reconciliação, nos lugares da sua vida e com todas as gerações”, afirmou.

Nova igreja é desafio espiritual e pastoral

Durante a homilia proferida na noite de 31 de Dezembro, em Fátima, e a propósito da nova igreja do Santuário, dedicada a 12 de Outubro de 2007, o Bispo de Leiria-Fátima, afirmou:

“A nova igreja deu corpo visível a uma dimensão essencial da Mensagem. É um hino à Santíssima Trindade. Torna-se um convite e uma ajuda a erguer o olhar e o coração para contemplar o Rosto Trinitário de Deus, como um abismo de Beleza – a Beleza do amor que salva – tal como foi dado a contemplar aos pastorinhos.

Representa também o novo desafio à espiritualidade e à pastoral de Fátima hoje, quando assistimos a um eclipse cultural de Deus e à erosão da fé em muitos cristãos. Fátima é chamada a ser um “lugar místico” e mistagógico onde resplandeça a beleza do Rosto Trinitário de Deus; um lugar onde se desperte a dimensão contemplativa e mística da fé para lhe dar calor e alegria; onde se anuncie o permanente advento de Deus à história dos homens como início e fundamento de uma esperança capaz de mudar o mundo e a vida”.

Tudo se apoia em Deus, Trindade Santa

“A nossa fé é como uma construção, tem as suas expressões bonitas, mas, cá dentro da nossa alma, podemos fazer coisas maravilhosas, que não se vêem, mas tudo se apoia em Deus, Trindade Santa”, afirmou o Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra, durante a Eucaristia principal da Peregrinação Mensal, a 13 de Janeiro, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade.

Toda a homilia do reitor, no dia em que a Igreja celebrava o Baptismo de Jesus, se centrou na apresentação da Santíssima Trindade de Deus como fundamento da fé cristã.

No Baptismo de Jesus, afirmou o sacerdote, “a Igreja vê um pré-anúncio do baptismo:



13.01.2008

também nós somos baptizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” e este Sa-

cramento, recordou o Reitor, é também um dos alicerces da vida cristã.

“Ninguém pensa nos alicerces, mas são importantes. (...) Têm de ser mantidos, acarinhados e vigiados”, afirmou usando a imagem dos alicerces da construção da Igreja da Santíssima Trindade, dedicada a 12 de Outubro 2007, no Santuário de Fátima.

A propósito deste novo espaço do Santuário de Fátima disse que “a Igreja da Santíssima Trindade pode ter um papel providencial porque nos veio recordar a actualidade do mistério da Santíssima Trindade”.

“Quando nos esquecemos da Santíssima Trindade, esquecemos a nossa fé”, disse o Reitor.

Em termos de participação

nesta Eucaristia internacional, é de sublinhar que embora nenhum grupo de peregrinos se tenha anunciado no Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário com a intenção de estar nesta Eucaristia, mais de seis mil pessoas participaram na celebração do dia 13 passado.

Embora o tempo estivesse frio, os peregrinos aderiram ao convite do Santuário e, antes da Missa, juntaram-se à procissão que, com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, caminhou desde a Capelinha das Aparições até à nova igreja. No final da Eucaristia teve lugar a procissão do Adeus com o regresso da imagem à Capelinha das Aparições.

Há música no Santuário de Fátima

Na tarde de 25 de Dezembro de 2007, no órgão da Basílica, realizou-se o Concerto de Natal, pelo organista titular do Santuário de Fátima, Nicolas Roger. Assistiram ao concerto à volta de duas centenas de pessoas.

Passados uns dias, no dia 28, foi a vez da realização do Concerto de Natal pelos Alunos da Escola de Órgão de Tubos do Santuário de Fátima. Seis dos actuais doze alunos da Escola, criada em 1998, com idades entre os oito e os 30 anos de idade, tocaram várias peças no órgão de tubos da Basílica do Santuário.

Cerca de uma centena de pessoas – responsáveis do Santuário, familiares dos alunos e outras pessoas – puderam admirar parte do trabalho desenvolvido por esta escola que tem como professor responsável Nicolas Roger.

Para além da música, este Concerto foi também um momento de oração e de exortação para a importância do desenvolvimento da arte musical e do espírito cristão do Natal.

Foi uma espécie de paraliturgia ou, como se lhe chamou, celebração-concerto. Mons. Luciano Guerra, Reitor do Santuário, manifestou a sua satisfação pela realização do concerto e reafirmou o propósito

certos de órgão de tubos, no Recinto do Santuário.

Ainda nesta área, e sempre com o intuito do apoio à música e à cultura, o Santuário tem em actividade a “Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima”, coro in-



28.12.2007

em o Santuário de Fátima ter também como missão o apoio ao desenvolvimento da música sacra.

Recorde-se que, para além dos grandes Concertos dos Magos e da Páscoa, estes no Centro Pastoral Paulo VI, e sempre com muito público, o Santuário promove durante todos os Domingos desde a Páscoa até final de Outubro, a realização de con-

fantil que tem participado em diversas actividades litúrgicas e culturais, como recentemente na Oratória “Fátima, sinal de esperança para a humanidade”.

A Schola, sob a coordenação do maestro Paulo Lameiro, integra cerca de 50 meninos e meninas de várias escolas de Fátima, entre os 5 e os 12 anos de idade.

Ainda a dar os primeiros passos, foi criado em 2007 um outro grupo musical no Santuário, ainda sem designação específica. Um grupo de trabalhadores, de forma entusiasta, dá o seu melhor para animar alguns encontros dos funcionários do Santuário. A apresentação aos colegas ocorreu em Setembro de 2007, por ocasião da Festa do Jubileu Sacerdotal do Reitor do Santuário, e o segundo momento foi na Festa de Natal dos trabalhadores do Santuário.

O projecto mais antigo em termos musicais é o Coro do Santuário de Fátima. Neste coro, sob a orientação do Maestro P. Artur Oliveira, responsável pela secção de Música Sacra do Santuário de Fátima, cerca de 40 vozes adultas animam as celebrações oficiais durante todo o ano. Pequenos grupos de voluntários participam nos cânticos do terço da Rádio Renascença e no Terço da noite e Procissão das velas. Por vezes, para as grandes peregrinações aniversárias, juntam-se ao coro principal alguns elementos das freguesias de Ourém e Alburitel.

Oratória continua em digressão



13.10.2007

A Oratória “Fátima, sinal de esperança para a humanidade”, depois de mais dois momentos de sala cheia na Sé de Coimbra e na Igreja Paroquial de Mangualde, a 12 e 13 de Janeiro, respectivamente, tem agendada nova actuação, neste caso a realizar no âmbito da Peregrinação da Diocese de Leiria-Fátima ao Santuário de Fátima, a 9 de Março.

Este próximo concerto, inicialmente anunciado para o Centro Pastoral Paulo VI, realizar-se-á na Igreja da Santíssima Trindade, local onde aliás aconteceu a estreia deste trabalho musical com assinatura do compositor Padre António Cartageno. Com entradas livres, o espectáculo terá início às 15h00.

Fátima dos Pequenin@s

N.º 327 – Fevereiro de 2008



Mariana Isabel Salsa Castelo, 8 anos – Externato de S. Domingos

Olá, amiguinhos!

Estamos em Fevereiro. O Ano Novo começa a gatinhar. É ainda como uma criancinha frágil que quer começar a andar. Do que é que ele precisará para se tornar um bom ano, cheio de vida e de boas realizações? Eu penso que, tal como a criancinha, que para crescer forte e saudável, tem que ser cuidada, alimentada e protegida, assim cada ano novo, para ser mesmo novo, cheio de coisas boas – aquelas que todos nós desejamos – precisa também de ser cuidado, alimentado e protegido, para que possa ser “saudável” e todos nós, com ele, possamos “crescer” também fortes e saudáveis.

E como é que isso pode ser? – Muito simples: cuidamos dele, tendo cuidado com a ocupação do tempo: ocupamos o tempo sempre para nosso bem, ou muitas vezes ocupamo-lo com coisas que nos prejudicam? – Alimentamo-lo, escolhendo viver de valores, em vez de viver de escolhas fáceis, mas que não nos levam a parte nenhuma; protegemo-lo, protegendo-nos de tudo o que possa ser prejudicial ao nosso corpo ou ao nosso espírito.

Se assim fizermos, a nossa vida é saudável e, então, o ano que vamos vivendo é também um ano saudável, que se vai tornando cada vez mais forte em nós. Bem, falta dizer que um ano novo, só nos dará verdadeiramente, assim, vida nova, se receber Deus no seu coração. Sim, Deus, que se fez Homem em Jesus, que veio para habitar connosco e viver o tempo todo connosco!..Se Ele não estiver no coração de cada ano novo, que será de nós?!

Vamos pedir a Jesus que nos ensine a cuidar bem da ocupação do nosso tempo: o que fazemos, como o fazemos...e que lugar Lhe damos a Ele nesse nosso tempo. Afinal, tudo vai depender disto, não acham?.. Avancemos, então, nesta onda e... até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

O acolhimento ao peregrino caminhante faz parte da pastoral de Fátima

No Santuário de Fátima, o acolhimento ao peregrino, e neste caso ao peregrino propriamente dito, àquele que efectua a sua caminhada a pé até à Cova da Iria, é uma tarefa que procura ser vivida no verdadeiro e fraterno sentido da hospitalidade.

Durante os meses de Maio a Outubro de 2007, ocasião em que um maior número de pes-

soas empreende a sua caminhada a pé até Fátima, existe um conjunto de trabalhos chamados preparatórios, que implicam os contactos com as casas de alojamento, a distribuição de material para as dormidas e também o arrumo dos espaços.

Para este prestimoso trabalho o Santuário de Fátima conta a colaboração de voluntários, num total de 31 pessoas, doze delas pre-

Movimento da Mensagem de Fátima, mas com o trabalho de outras entidades, nomeadamente Ordem de Malta, Cruz Vermelha, Bombeiros e Escuteiros, os peregrinos que caminharam até Fátima para participar nas peregrinações anuais de Maio, Agosto e Outubro contaram com um grande grupo de trabalho, que os acompanhou durante a viagem até à Cova da Iria.

Em 2007, nas peregrinações de Maio, Agosto e Outubro foram contabilizados 30.000, 8.000 e 10.000 peregrinos a pé, respectivamente.

Ao serviço estiveram cerca de 1.200 voluntários, de todas as entidades acima referidas.

O acolhimento diário

Para o acolhimento diário ao caminhante, em especial ao carenciado ou àquele que pretende fazer uma experiência de peregrinação mais despojada de bens materiais e que empreende viagem até Fátima a pé ou em bicicleta, o Santuário tem o Centro de Acção Social S. Bento Labre, a funcionar numa rua por detrás da Basílica.

O balanço do ano 2007 mostra que nesta casa, onde cada peregrino pode permanecer até três noites e aí tomar a suas refeições gratuitamente, foram acolhidos 955 peregrinos considerados pobres. Em alguns destes casos, para além das refeições, foi também oferecido vestuário.

Foram ainda acolhidas outras 1692 pessoas que chegaram a Fátima a pé ou de bicicleta. Neste caso, a maior parte dos peregrinos percorre os Caminhos de Santiago.

No total, ao longo do ano foram proporcionadas 3002 dormidas, a peregrinos de 43 países.

Para além deste apoio ao peregrino a pé, este Centro permite a grupos organizados de peregrinos que acedam aos refeitórios da casa para que aí tomem as suas refeições. Em 2007 oitenta grupos de peregrinos, num total de 4892 pessoas, usufruíram deste serviço.



soas empreende a sua caminhada a pé até Fátima, a secção Acolhimento aos Peregrinos a Pé (APP), que pertence ao Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima e que funciona por ocasião da peregrinações anuais, albergou 2393 pessoas.

Este acolhimento aos peregrinos que se põem a caminho de Fátima para participar nas peregrinações anuais contempla a possibilidade de dormida gratuita, em locais de alojamento do Santuário ou em casas religiosas que colaboram nesta acção com o Santuário de Fátima, e também no fornecimento de refeições. Em 2007 foram fornecidas 6086 refeições.

Para que tudo esteja preparado para receber os peregrinos

param os alojamentos e dezanove trabalham no secretariado do APP, na cozinha e no refeitório.

Ainda de acordo com informações do responsável pelo Acolhimento aos Peregrinos a Pé, do total dos peregrinos acolhidos em 2007, 16 eram estrangeiros, de dez diferentes países. Em termos de distribuição por dioceses de Portugal, o maior número de peregrinos deslocou-se do norte e centro do país, nomeadamente das Dioceses do Porto (716), Coimbra (452), Viseu (298) e Aveiro (212).

MMF presta importante assistência

Também uma vez mais em 2007, numa coordenação pelo

Todos unidos pelo Darfur!

O Bispo Auxiliar de Cartum, D. Daniel Marko Kur Adwok, esteve em Portugal durante a primeira semana de Dezembro 2007, onde foi recebido por várias entidades da Igreja Católica.

Em Fátima, D. Daniel Adwok presidiu, no dia 9, à Eucaristia internacional, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade.

Durante a homilia, o Bispo Auxiliar de Cartum falou sobre a grave situação do seu país: «As duas guerras civis que têm devastado o meu país, o Sudão, são certamente o resultado de as pessoas não se quererem aceitar umas às outras. A guerra no Sul do Sudão, que terminou nos fins de Janeiro de 2005, ainda nos está a causar problemas no que respeita à implementação do protocolo acordado entre as partes. O conflito do Darfur ainda não encontrou o caminho para uma genuína resolução. O Darfur e o Sul do Sudão são habitados por povos de etnias tribais africanas com a única diferença de que o povo do Darfur é predominantemente Muçulmano, embora ambos sofram igualmente às mãos das elites governantes, as quais são compostas sobretudo por Árabes ou pessoas de origem árabe. O Governo do Sudão tem um programa de islamização da nação e esta foi, em parte, uma das principais causas da guerra civil no sul do país, em primeiro lugar. Por isto se pode ver quão difícil se apresenta a situação para a Igreja. Mas a Igreja, como São Paulo diz na segunda leitura, nunca desistiu de ter esperança, e assim a sua fé foi reforçada ao ponto de cuidar dos verdadeiros pobres, aqueles que não têm voz. Os programas da Igreja vão desde a educação à saúde e ao movimento de habitação e alimentos. Estes são serviços prestados a seres humanos em necessidade. A situação

que nos levou a esta iniciativa foi criada pela negação de justiça, uma virtude que neste (segundo) Domingo de Advento é ao mesmo tempo a imagem do Doador e um mandamento para aquele que foi baptizado no 'Espírito e no Fogo'».

Durante uma conferência, realizada no dia 8 de Dezembro, na Casa de Nossa Senhora das



Dores, no Santuário de Fátima, o prelado acusou os governos sudaneses de "terem sempre o mesmo manifesto", com uma "agenda de islamização" que procura, através dos mais diversos meios, erradicar a Igreja Católica no Sudão.

Para D. Adwok, que considera que "a comunidade internacional por vezes é ingénua ou fácil de enganar", se a agenda de islamização tiver sucesso o povo (cristão) não poderá aceder a lugares de decisão económica ou política, e continuarão as perseguições.

O Bispo sublinhou também que a Conferência Episcopal do Sudão ambiciona uma solução pacífica e agradeceu aos organismos civis internacionais e também aos da Igreja Católica que prestam apoio às populações.

Bênção das crianças no Dia dos Beatos de Fátima

No dia 20 de Fevereiro, este ano à quarta-feira, celebra-se a Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, elevados aos altares por João Paulo II em 13 de Maio de 2000.

Este ano, no Santuário de Fátima este dia será vivido com a celebração da Missa, às 11h00, na Igreja da Santíssima Trindade, ocasião em que as crianças presentes receberão a bênção.

Vinte de Fevereiro é a data do 88º aniversário da morte da Beata Jacinta Marto, que morreu santamente em 1920, quase a completar os 10 anos de idade, no Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, depois de uma longa e dolorosa doença, oferecendo todos os seus sofrimentos pela conversão dos pecadores, pela paz no mundo e pelo Santo Padre.



Graças recebidas

Uma graça-favor, recorda a Enciclopédia Católica Popular, de D. Manuel Falcão, "é o dom de ordem natural ou sobrenatural por Deus concedido, por sua plural liberalidade ou em resposta a súplica a Ele dirigida directamente ou por intercessão de Nossa Senhora, de um santo ou mesmo de outras pessoas".

Também nesta edição da "Voz da Fátima" se publicam algumas das comunicações feitas ao Santuário por pessoas que se sentem ouvidas por Deus, através da intercessão de Nossa Senhora de Fátima e dos Pastinhos Beatos Francisco e Jacinta Marto:

Madalena Couto, de Guimarães, agradece à Beata Jacinta por graça concedida à sua sobrinha. Maria Alice Santos, de Leiria, agradece graça recebida por intercessão de Nossa Senhora de Fátima e dos Pastinhos.

Catarina Valente V. Silva, de Vila Verde de Ficalho, solicita também a publicação de uma graça em que se sentiu atendida.

:: Propriedade e Edição ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
e.mail: ccs@santuário-fatima.pt
/ vozdafatima@santuário-fatima.pt
www.santuário-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga



Assinatura gratuita
Aceitam-se donativos para suportar as despesas de impressão e de envio por correio.

O Padre Jongen peregrinou para Deus, aos cem anos

Na "Voz da Fátima", de 13 de Fevereiro de 2007, anunciámos a vinda do Padre monfortino holandês Hubert Jongen, ao Santuário de Fátima, para celebrar os seus 100 anos de vida (nasceu a 22 de Fevereiro de 1907). Não soubemos o motivo porque não veio. Ficámos, agora, surpreendidos com a notícia do seu falecimento, no dia 26 de Agosto de 2007, em Valkenburg, Holanda.

Este sacerdote foi ordenado em 1933. Desde 1934, foi redactor das revistas "Mediatrice et Reine" e "Middelares en Konigin", que os padres monfortinos publicavam (e ainda publicam) em Lovaina (Bélgica). Depois da ocupação alemã, em 1940, o Padre Jongen tinha de ir à Nunciatura Apostólica para ler as publicações estrangeiras. Pelo jornal "L'Osservatore Romano", teve conhecimento da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, a 31 de Outubro de 1942. Desejando mais informações, escreveu aos padres monfortinos de Portugal que lhe enviaram o livro *Jacinta*, do Dr. José Galamba de Oliveira. Escreveu alguns opúsculos sobre Fátima e um livro, *Nossa Senhora de Fátima, Missionária de Deus*, em francês e em holandês (1944). Um dos leitores deste livro foi o padre jesuíta Eduardo Dhanis, que lhe pediu bibliografia, pois tencionava publicar um livro. De facto, publicou vários artigos na revista "Streven", mais tarde reunidos em livro, que

suscitaram grande polémica. Alguém propôs ao Padre Jongen que o refutasse. Como as suas fontes eram as mesmas de Dhanis, pois tinha sido ele a fornecer-lhas, resolveu vir a Portugal,

periora serviu de intérprete. Regressando à Bélgica, editou essa entrevista, muito importante, em vários números da revista "Mediatrice et Reine", desse ano de 1946.



em Janeiro de 1946. Investigou no arquivo do Paço Episcopal de Leiria e encontrou-se com o Sr. Bispo, que lhe sugeriu que entrevistasse a Irmã Lúcia, então em Tuy. A entrevista foi a 3 e 4 de Fevereiro desse ano. Embora ele conhecesse o português, a su-

O Pe. Jongen esteve na origem da oferta das flores da Holanda para o andor de Nossa Senhora de Fátima, no mês de Maio de muitos anos. Voltou a Fátima, a 13 de Agosto de 1946, presidindo a uma peregrinação belga e dando a bên-

ção aos doentes, em que houve uma cura, em favor de Clarisse Rebelo. E novamente, a 13 de Outubro desse ano. Em 1948, foi para a Áustria, onde fundou mais uma revista, "Ao Serviço da Rainha" (em alemão). Desde 1969 a 2002, foi missionário no Brasil, onde fundou dois santuários dedicado à Virgem dos Pobres, aparecida em Banneux, Bélgica, em 1933. Depois de regressar à Holanda, ainda visitou o Brasil, em 2004 e 2006. A Fátima, veio novamente, em Maio de 1983 e em Agosto de 2005.

A 7 de Outubro de 2006, anunciava o aparecimento, daí a breves dias, da reedição do seu livro mais importante, *Nossa Senhora de Fátima, Missionária de Deus* (em holandês) em duas partes: I – *Consolai o vosso Deus*, sobre as aparições e a vida dos três pastorinhos; II – *A bala e a Senhora*, sobre o atentado, João Paulo II e Fátima, libertação da Áustria, e segredo de Fátima. Na mesma carta, anunciava o seu desejo de vir a Fátima, nos 100 anos do seu nascimento, para agradecer a Deus e a Nossa Senhora "pela paciência que tiveram com ele"! Não lhe foi possível fazer essa peregrinação. Em vez dela, peregrinou para o Céu, em Agosto passado. Já está em paz, junto de Nossa Senhora e dos Pastorinhos.

P. Luciano Cristino, director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima

Os Voluntários em Fátima

Quem vem a Fátima durante o ano pode nem se aperceber de que na vida do Santuário há sempre um grande grupo de pessoas, que de forma quase invisível mantem vivo aquilo que é específico de um lugar de oração e encontro com Deus.

Fátima não se resume às peregrinações dos dias 12 e 13 de Maio a Outubro. É um lugar de peregrinação para multidões durante 365 dias por ano, multidões essas que crescem dia após dia e que não vêm apenas pagar as suas promessas, mas que vêm sobretudo para rezar e para se encontrar com Deus.

Quem vem a Fátima participa na missa, no terço, na procissão das velas, confessa-se, e quase que não se dá conta de que para além dos padres há sempre um grupo de leigos e religiosas(os) que ajuda à missa, que proclama as leituras, que anima os cânticos, que ajuda na distribuição da Sagrada Comunhão, que orienta e mantém a boa ordem nas procissões e celebrações nos grandes espaços deste santuário.

Estes voluntários, mais de 400 em diversos sectores, durante todo o ano, muitas vezes diariamente, mas sobretudo semanalmente, são uma grande ajuda à vida e actividade do santuário.

Mas não nos contentamos com a realização dos actos em si, para todos podermos ser e fazer melhor há habitualmente encontros de formação para todos os sectores de voluntários. Percebemos cada vez melhor que o ser voluntário aqui em Fátima cria exigência, não apenas exterior, mas sobretudo interior. Porque não nos limitamos a fazer coisas, mas os pequenos gestos que fazemos, por mais simples que sejam têm um significado profundo, não só para nós pessoalmente, mas também para todos os peregrinos a quem ajudamos e que vêm o que fazemos.

O grupo dos Voluntários é também rosto de Fátima e por isso todos os voluntários procuram ser dignos das graças que Deus, através de Nossa Senhora, lhes vai concedendo em cada dia. É também em agradecimento a Nossa Senhora que muitos colaboram, procurando também que a sua ligação a Fátima lhes permita crescer cada vez mais correspondendo sempre à Vontade de Deus.

Este serviço de Voluntariado aqui em Fátima está sempre aberto a acolher novas pessoas que estejam dispostas a dar algum do seu tempo livre ao serviço de Nossa Senhora e dos peregrinos.

P. Francisco Pereira, director do Serviço Pastoral Litúrgica

Ciclistas peregrinaram a Fátima

Numa organização da União de Ciclismo de Leiria, ciclistas, vindos um pouco de todo o Portugal Continental, peregrinaram a Fátima a 27 de Janeiro, naquela que foi a VI Bênção do Ciclista.

A Celebração Eucarística decorreu no Parque 2, no Santuário de Fátima, e congregou não só os ciclistas mas também os seus familiares.

Presidiu à celebração o Bispo Emérito de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, que saudou os presentes evidenciando o valor da modalidade desportiva, por permitir o contacto com a natureza e também por possibilitar os momentos individuais de oração e de reflexão.

"Rezo para que nas estradas não tenhais perigos e tenhais atenção. Rezo para que possais contemplar a natureza e até re-



zar", afirmou o prelado que exortou a todos para que sejam "coerentes e dignos" na vida e na estrada. Rezo "para que sejais um sinal" de Deus, afirmou.

Mesmo no final da Eucaristia desta peregrinação, a que o Bispo Emérito de Leiria-Fátima chamou também de momento de "compromisso e de promessa", os ci-

clistas renovaram a consagração a Nossa Senhora de Fátima e o Bispo benzeu as bicicletas e, sobretudo, como afirmou D. Serafim, as pessoas que as conduzem.

Bênção de Automóveis

Aos domingos, dias santos e feriados, excepto quando coincidem com um dia 13, é feita a Bênção de Automóveis no Santuário de Fátima. A celebração decorre

duas vezes ao dia, às 12h45 e às 17h00, sempre no parque de estacionamento por detrás da Livraria.

Na celebração, o sacerdote que procede à bênção abençoa

"todos os que utilizarem este (s) veículo (s), para que percorram o seu caminho com precaução e segurança; com a sua prudência tornem seguro o caminho dos

outros; e, quer nas viagens de descanso, quer nas de trabalho, sintam sempre a companhia de Cristo, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo."

Rectificação

Com um pedido de desculpa aos visados pelo lapso ocorrido na anterior edição da Voz da Fátima, rectifica-se que, no texto "Oratória sobre Fátima em digressão" (pag.3), o nome do maestro é Mário Nascimento e o do compositor António Cartageno.

Virgem Peregrina esteve no Vaticano na III Jornada do Peregrino

Em várias regiões italianas a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima voltou a ser acolhida com amor e devoção. De 14 de Abril a 13 de Agosto de 2007 e, depois, de 30 de Setembro a 31 de Outubro do mesmo ano, a venerada imagem percorreu milhares de quilómetros. A organização do périplo mariano, com o apoio de muitos sacerdotes e também de fiéis, coube ao Apostolado Mundial de Fátima em Itália e ao Serviço Diocesano

de Coordenação da Missão Mariana da Diocese de Sabina – Poggio Mirteto.

Na documentação sobre esta peregrinação, entregue ao Santuário de Fátima, a organização exprime sentimentos de devoção e de profunda gratidão ao Santo Padre Bento XVI, pela mensagem transmitida através do Arcebispo Mons. Leonardo Sandri, substituto do Senhor Cardeal Secretário de Estado, por exortar os fiéis à oração e à autêntica devoção à

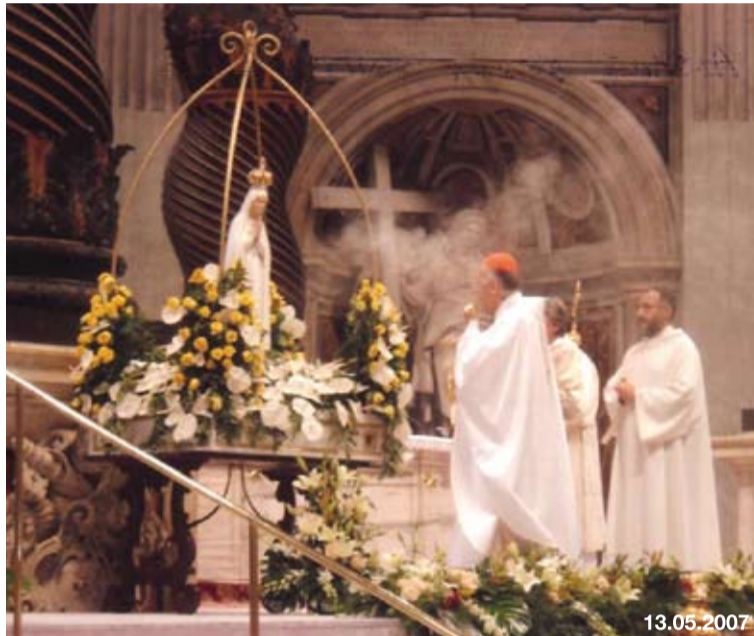
Virgem Santíssima e ao renovação do empenho missionário e fervoroso testemunho evangélico, invocando a intercessão da Mãe do Redentor e dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, Pastores de Fátima.

De entre o vasto rol de celebrações com a presença da Imagem de Fátima que nos é descrito, a Voz da Fátima permitiu escolher aquelas que tiveram lugar por ocasião do 90º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima.

Assim, de 12 para 13 de Maio de 2007, no santuário italiano Madonna del Divino Amore, realizou-se uma grande vigília mariana com a tradicional peregrinação nocturna, vivida em união com as celebrações que na mesma noite decorriam no Santuário de Fátima em Portugal.

Análoga manifestação de fé se viveu no dia 13 de Maio, com a celebração, na Praça de S. Pedro, em Roma, da Terceira Jornada do Peregrino, coincidindo com o 26º aniversário do atentado a João Paulo II naquele mesmo local.

Esta jornada foi concluída na Basílica Vaticana, com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Vigário de Sua Santidade para a Diocese de Roma, D. Camilo Ruini.



O Cardeal Camilo Ruini, incensa a Imagem Peregrina, na Basílica de S. Pedro.

Reitores criam Associação de Santuários de Portugal

A 14 e 15 de Janeiro decorreu na Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima, o II Encontro de Reitores de Santuários de Portugal. Participaram reitores ou responsáveis de 29 santuários de doze dioceses portuguesas.

Este Encontro teve como objectivo a reflexão sobre a pastoral dos santuários em Portugal e a sua relação com a vivência da fé na Igreja.

que podem desviar as pessoas. É de primeira importância este encontro”, afirmou em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima.

Após os vários momentos de reflexão e debate, os reitores reafirmaram que a pastoral dos santuários tem uma importância cada vez maior na fé das pessoas e na vida da Igreja. Consideraram também estes responsáveis que com a criação de uma

relacionados com os aspectos organizacionais e com os desafios que se colocam, no seu conjunto, aos santuários em Portugal.

É propósito da Comissão criada para a constituição da Associação estudar os Estatutos, a apresentar a todo o grupo de santuários, e o estabelecimento de contactos com os bispos das dioceses de Portugal e com Conferência Episcopal Portuguesa, em ordem ao fortalecimento desta rede.

Outro aspecto prático a desenvolver até ao próximo encontro é a criação da página oficial da Associação dos Santuários de Portugal na Internet, que se propõe ser um local privilegiado que possibilite que os santuários portugueses se dêem a conhecer. Nesta página, cada santuário, apresentará os principais aspectos que o identificam: o local geográfico onde se encontra, a sua história e espiritualidade, fotografias e festas principais.

O III Encontro dos Santuários de Portugal ficou agendado para 12 e 13 de Janeiro de 2009, no Santuário de Fátima. De entre os vários temas propostos, os reitores escolheram “O Santuário como lugar de celebrações culturais”, como tema para o próximo encontro.

Recorde-se que primeiro encontro se realizou a 16 de Janeiro de 2007, também no Santuário de Fátima, por ocasião do congresso anual da Associação de Reitores de Santuários (A.R.S.) de França.



A propósito da iniciativa, D. António Vitalino Dantas, Presidente da Comissão Episcopal Mobilidade Humana, frisou que: “Os Santuários são hoje em dia lugares da pastoral da Igreja em Portugal e no mundo e, portanto, é bom que os reitores se sintonizem um pouco, que façam estes encontros periódicos. Há coisas muito importantes na devoção popular mas também há coisas

rede de santuários, os santuários de Portugal poderão servir melhor os fiéis e a própria Igreja.

Em termos práticos, para a constituição desta rede, os reitores acordaram a criação da Associação de Santuários de Portugal, como entidade que estabelecerá laços de comunhão para uma pastoral em comum, que tenha em vista a reflexão sobre a evangelização e, também, sobre temas

Sacerdote divulga na Internet visita da Imagem Peregrina

Fazendo uso das novas tecnologias disponíveis em termos de comunicação e informação, o jovem sacerdote Joel Teixeira, pároco de Sagres, Raposeira e Vila do Bispo, na Diocese do Algarve, criou um *blogue* para dar notícia e acompanhar a passagem da Imagem da Virgem Peregrina pelas suas paróquias, no final de 2007.

No sítio da Internet do jornal “Barlavento” é referido que o *blogue* «Fátima em Vila do Bispo» (<http://fatimaemviladobispo.blogs.sapo.pt>) teve uma adesão surpreendente e que, após tanta mobilização, se prepara um site para as paróquias.

“O sucesso foi tal, que o *blogue* vai agora dar lugar a um site na Internet dedicado às três paróquias”, refere o “Barlavento” que dá conta que “Com recurso ao seu inseparável portátil, com acesso à *net* móvel, que o acompanha para todo o lado, o Padre Joel Teixeira confessou ao «barlavento» que não esperava tanto impacto. Para ele, a surpresa esteve também na adesão das pessoas à visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que «superou largamente as expectativas. Sabia que a Nossa Senhora atraía muitas pessoas, mas desta forma, nunca pensei».”

No Algarve até 2009

Recorde-se que uma das imagens da Virgem Peregrina de Fátima se encontra em Peregrinação pela Diocese do Algarve desde Outubro de 2007 e até Outubro do ano de 2009.

Um dos grandes momentos de acolhimento, em Outubro de 2007, aconteceu na capital de distrito e sede da Diocese do Algarve, em Faro.

De acordo com informações recolhidas pelo semanário diocesano do Algarve “Folha do Domingo” junto dos agentes da PSP de Faro presentes no local, as autoridades contabilizaram cerca de 100 autocarros que terão entrado na cidade, alguns dos quais espanhóis, sendo que a movimentação começou logo a partir das 8 horas, sem contabilizar os muitos veículos particulares.

Na celebração mariana em Faro, após uma procissão, D. Manuel Quintas começou por sublinhar que esta visita da imagem de Nossa Senhora ao Algarve pode ser vista também como uma retribuição.

“Foram certamente muitas as vezes que, individualmente, em família, em grupo ou mesmo como Igreja diocesana nos deslocámos ao Santuário de Fátima para nos encontrarmos com a Mãe e assimilarmos a mensagem deixada há 90 anos. Agora é Ela que vem retribuir-nos a visita”, acentuou o Bispo do Algarve.

D. Manuel Quintas exortou à “penitência e oração”, a “uma proposta de vida, traduzida em obras concretas e visíveis”, à “conversão do coração, mudança de vida”, através da oração, enquanto meio para adquirir melhor “qualidade de vida cristã”.

Imagens da Virgem Peregrina continuam périplo

– Ano 2008 –

A pedido dos respectivos bispos diocesanos, sete das dez imagens oficiais da Virgem Peregrina de Fátima continuarão o seu périplo por vários locais do mundo.

Até ao final de Dezembro de 2007, estavam confirmadas as seguintes saídas:

A Segunda Imagem encontra-se na diocese portuguesa do Algarve até Outubro de 2009.

A Quarta Imagem, em Portugal visitará a Paróquia da Batalha, da Diocese de Leiria-Fátima, e o Arciprestado de Figueira Castelo Rodrigo, na Guarda. No estrangeiro irá a Itália, mais concretamente a Bréscia e à Paróquia de S. Antonio Abate, Ischia, em Nápoles. Esta mesma Imagem fará uma viagem à Diocese de Ljubljana, na Eslovénia.

A Quinta percorrerá o Arciprestado do Fundão, na diocese portuguesa da Guarda, e também a Diocese de Beja.

A Sexta Imagem deslocar-se-á ao Brasil, nos meses de Maio e Junho, para visita às dioceses de Guarujá e Fortaleza.

A Oitava irá à Diocese de Coimbra, Portugal, em Maio e em Setembro.

Entre Abril e Julho as Nona e Décima Imagens estarão em Itália.

A Primeira Imagem, entronizada na Basílica do Santuário de Fátima, local de onde só sai em ocasiões consideradas especiais, não tem nenhuma saída prevista para este ano.

Em Lourdes e em Fátima, o valor da eternidade

A data de 11 de Fevereiro de 1858 – faz agora 150 anos – ficou a marcar a história não apenas de Lourdes e de França, mas também de toda a Igreja e até de grande parte da humanidade. A confirmá-lo bastará lembrar os milhões de peregrinos que, cada ano, se deslocam a Lourdes, vindos de todos os recantos do mundo.

Celebra-se neste ano, em Fevereiro, o 150º aniversário das aparições de Nossa Senhora a uma pobre menina, de nome Bernadete, filha de pais pobres e que iam sobrevivendo graças aos parcos rendimentos do moinho que possuíam.

Foi no dia 11 de Fevereiro que Bernadete, a fim de ajudar a labuta dos pais, tinha ido apanhar umas lenhas nas margens do rio Gave, em face de uma gruta natural, que lá se encontra ainda.

Enquanto ia apanhando a lenha eis que foi surpreendida por um vento forte e um barulho muito estranho, não havendo motivos para tal. (...)

Bernadete ficou ali imóvel, diante da visão. Só não teve medo porque tratava-se da visão de uma bela Senhora e toda sorridente.

No dia 14, domingo, repetiu-

se o encontro no mesmo lugar. A branca Senhora disse a Bernadete: “Queres ter a gentileza de vir aqui durante 15 dias?”. Bernadete respondeu: “Sim, com a permissão de meus pais”. E logo a Senhora acrescentou: “Não prometo fazer-te feliz neste mundo, mas sim no outro”.

Era já a chamada de atenção para o valor da eternidade, para a salvação, não apenas a sua, mas também a dos outros.

No dia 25 de Março, festa da Anunciação, a mesma branca Senhora voltou a aparecer-lhe, revelando-lhe a Sua verdadeira identidade, di-

zendo: “Eu sou a Imaculada Conceição”. (...)

Em Lourdes, como mais tarde em Fátima, a Senhora veio pedir a oração e penitência pelos pecadores. Em prova de aceitação dessa mensagem Bernadete chegou a beijar o chão como se fosse todo o mundo.

Mais tarde, em Fátima, movidos por semelhante mensagem, também as três crianças, como sinal de adesão aos pedidos da Senhora, chegaram a fazer penitências, de joelhos por terra e dando as suas merendas às ovelhas, tudo em prol dos pobres pecadores.

A salvação vale tudo. E porque vale tudo foi essa mesma Senhora branca de Lourdes, que em 1858 falou a Bernadete, que voltou de novo, desta vez a Fátima, em 1917, insistindo na mesma mensagem trazida a Bernadete: o valor da eternidade e da salvação. Por isso a necessidade da oração, da penitência, da vida em graça para se alcançar a paz.

É o Coração Imaculado da Mãe do Céu a seguir de perto a caminhada dos seus filhos ainda na terra.

P. Manuel Nunes Vieira, missionário monfortino, Junqueira

Dezanove pessoas consagram-se a Nossa Senhora em Itália

Tudo se iniciou com as minhas peregrinações anuais ao Santuário de Fátima, há 10 anos. Fui chamada a esse Lugar Abençoado pelo Céu e procurei aprofundar a mensagem que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria: o Santo Rosário todos os dias, a prática dos Cinco Primeiros Sábados do mês, o sacrifício pelos pecadores, mas as palavras que me tocaram verdadeiramente foram: Consagração ao Coração Imaculado de Maria.

Nossa Senhora, na aparição de 13 de Junho, convida Lúcia a ser instrumento para estabelecer no mundo a devoção ao seu Coração Imaculado, dizendo-lhe esta frase, que se gravou no meu coração: “O meu coração será o teu refúgio e o caminho que te levará a Deus”. Na aparição de 13 de Julho Nossa Senhora disse que Deus queria estabelecer no mundo a devoção ao Seu Coração Imaculado.

Seguindo a espiritualidade de Fátima, senti dentro de mim, desde há vários anos, que deveria consagrar-me para ser instru-

mento e propriedade de Maria. Assim, a seu tempo, Nossa Senhora concedeu-me esta graça!

Consagrei-me, junto com outras 18 pessoas, no dia 8 de Dezembro de 2007, festa da Imaculada Conceição, depois de um caminho de preparação pelos padres “Servos do Imaculado Coração de Maria”, na localidade de Cerretti, na paróquia do “Coração Imaculado de Maria”.

Fui consagrada pelos padres Stefano e Nicola, a quem agradeço.

Deixo este meu testemunho na esperança que outros sintam este desejo, porque sabemos

que Nossa Senhora leva-nos sempre a Jesus e, consagrando-nos a Ela colocamos toda a nossa vida nas suas mãos.

Ela acolhe-nos com o seu manto e apresentará ao Seu Filho os nossos sacrifícios, orações, alegrias e dores.

Ela guia e ilumina o nosso caminho. O Coração de Maria é um farol cheio de luz que ilumina toda a mensagem de Fátima!

OBRIGADA Nossa Senhora, por permitires que esta luz também me iluminasse. A tua devota,

Alessandra B., S. Donato, Itália.



Arq. Tombazis desenha “Fátima”

A 15 de Outubro de 2007, em pleno avião de regresso a Atenas, três dias após a consagração da Igreja da Santíssima Trindade, o autor do projecto arquitectónico, Arquitecto Alexandros Tombazis, tomou a decisão de publicar, como forma de agradecimento a “todos aqueles que tornaram este projecto possível”, um livro de esboços seus com imagens da nova igreja e de ou-

tros espaços do Santuário de Fátima.

Intitulada “Fátima” a publicação expõe mais de três dezenas de desenhos, alguns com perspectivas gerais, outros com vistas mais em pormenor, de vários locais do Santuário.

Em dez idiomas, Alexandros Tombazis, explica, nas primeiras páginas de “Fátima”, a razão de ser deste trabalho, essencial-

mente visual: “Partilhar memórias comuns, uma experiência maravilhosa, o espírito de um lugar muito especial”.

Na mesma introdução, o Arquitecto Tombazis não esquece “os muitos amigos que fiz e que desejo carinhosamente manter presentes”.

Em breve, o livro encontrar-se-á à venda na Livraria do Santuário de Fátima.

Os migrantes e o futuro da Europa

Por ocasião do 94º Dia Mundial do Migrante e Refugiado, realizou-se na Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima, entre 18 e 20 de Janeiro, o VIII Encontro de Animadores Sócio Pastorais das Migrações.

Numa organização da Obra Católica Portuguesa de Migrações, Caritas Portuguesa e Agência Ecclesia, durante este encontro esteve em debate o tema “Os Migrantes e o Futuro da Europa”.

As conclusões avançadas pelos cerca de 60 participantes, provenientes da Caritas e dos

Secretariados da Mobilidade Humana de 14 Dioceses de Portugal, apontam para as seguintes propostas:

- Trabalhar para que a Igreja, Estado e Comunicação Social se empenhem na difusão de uma imagem da imigração mais consentânea com a realidade e menos alarmista;
- Providenciar para que seja fornecida aos migrantes e às suas famílias informação correcta na base da qual eles possam tomar decisões fundamentadas para partir, ficar ou regressar, contribuindo para a neutrali-

zação dos engajadores;

- Fazer pressão para que a aplicação da legislação seja uniforme, transparente, ágil e efectiva;
- Promover e apoiar iniciativas que levem a um melhor conhecimento mútuo e ao diálogo intercultural;
- Fazer e levar a que as entidades façam uma aproximação humanitária aos migrantes em situação irregular;
- Manter a utopia do discurso do direito à mobilidade global;
- Reforçar o trabalho em rede da Igreja, da sociedade civil, Es-

“Figuras do Anjo revisitadas” em livro

“Figuras do Anjo Revisitadas”, edição que revisita em forma de livro de actas todas as conferências e alguns momentos de oração e culturais realizados por ocasião do congresso internacional sob o mesmo título, já está publicada.

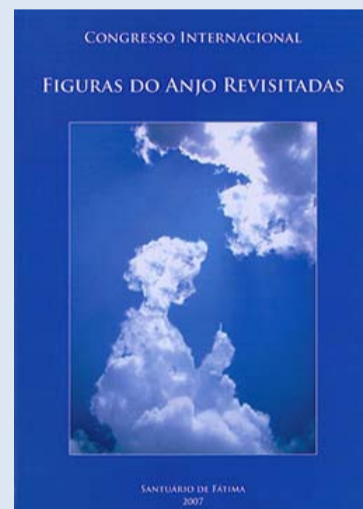
Em mais de 400 páginas os anjos são neste livro objecto de reflexão e de contemplação, tal como aconteceu por ocasião do congresso internacional, realizado de 10 a 12 de Outubro de 2006, quando o Santuário de Fátima entendeu celebrar, dentro do vasto programa evocativo dos 90 anos das aparições, as aparições do Anjo, em 1916, em Fátima.

“Acolhendo o contributo das ciências humanas, das artes e da teologia, (este congresso) procurou reflectir sobre a importância do imaginário angélico na cultura actual, estudar a presença dos anjos na história do Cristianismo e oferecer uma leitura actualizada do seu mistério, discernindo o seu possível significado para os nossos dias”, afirma o P. Armindo Janeiro, presidente do Secretariado das Comemorações dos 90 anos, na apresentação do livro.

“Figuras do Anjo Revisitadas” publica, em Português, vários documentos deste congresso no qual participaram 263 pessoas: as conferências, uma homilia, a comunicação proferida na abertura da exposição de arte sacra “Sou o anjo da paz” (a 9 de Outubro 2006, no Museu de Arte Sacra e Etnologia) e, também, a comunicação de abertura da exposição de artes plásticas “Terna e sublime presença” (inaugurada a 10 de Outubro 2006, no Centro Pastoral Paulo VI).

Nas conclusões do Congresso, que são as do livro, o presidente da Comissão Científica, João Duque, defende que “as experiências fortes de relação humana abrem-nos o significado do Anjo, metáfora do mundo actual: sobretudo enquanto Anjo das boas notícias, Anjo do cuidado, Anjo da companhia, Anjo que abre os nossos contemporâneos à dimensão eterna do tempo, Anjo que ajuda no complexo discernimento do actual mundo angélico”.

Mais uma edição do Santuário de Fátima, à venda na Livraria do Santuário.



- tado que apoiem os migrantes;
- Manifestar expectativas em relação à migração circular e as maiores reservas à implementação do “blue card”;
- Investir na Evangelização, com maior criatividade, sem se limitar a uma pastoral dos sacramentos;
- Ir ao encontro das comunidades que se escapam aos animadores sócio pastorais das migrações;
- Fomentar uma intervenção activa por parte da Igreja

Católica, em qualidade, e concertada nas suas diferentes expressões;

- Promover acções de sensibilização e dinamizar nas várias comunidades o Dia Mundial do Migrante e Refugiado;

Os participantes neste VIII Encontro apelaram também à ratificação por parte de Portugal da Convenção Internacional da ONU sobre a protecção dos Direitos de todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias.

O património de Fátima é a espiritualidade

Começo por desejar a todos os responsáveis pelo campo da oração e a todos os mensageiros de Fátima um Ano de 2008 cheio de Bênçãos e de graças de Deus. Que cada um de nós seja merecedor de tudo o que este Deus tem para nos dar.

Hoje dirijo-me essencialmente aos responsáveis dos diversos grupos de oração que existem no M. M. F.

Não sei nem faço ideia como funcionam os vossos encontros. Desconheço completamente os conteúdos das vossas meditações e orações. Por isso me sinto completamente livre para poder dizer o que pretendo.

Sabemos que o M. M. F. tem uma espiritualidade própria. Esta não veio do P.º Antunes nem do Senhor Reitor do Santuário, nem de qualquer bispo ou padre. Esta espiritualidade foi entregue pelo Anjo e por Nossa Senhora aos três Pastorinhos durante as suas aparições. E mais tarde completada nas aparições de Pontevedra e Tuy à Irmã Lúcia. Esta mensagem, no dizer de João Paulo II, é profundamente bíblica

e conforme o magistério da Igreja.

A partir dos dados que deixo no parágrafo anterior chamo a atenção para o seguinte: É importante que nas vossas reflexões de oração em grupo, ou individuais, vos fixeis nos pedidos que foram feitos pelo Anjo e por Nossa Senhora.

Todos sabeis quais são esses pedidos. Eles estão escritos em diversos livros do M. M. F. e noutros documentos que tendes e que são também propriedade do mesmo Movimento ou do Santuário de Fátima. É aí que vos deveis fixar. É a partir daí que deveis fazer as vossas reflexões. É com eles e à luz deles que deveis ver como vai a vossa vida como grupo de mensageiros e individualmente. Como vai a vossa vida de oração e espiritual.

Todos e cada um dos responsáveis pelo sector da oração em qualquer secretariado, seja diocesano ou paroquial, tem o dever de conhecer a espiritualidade do M. M. F. vivê-lo e ajudar os elementos do Movimento a conhecê-lo e a vivê-lo.

Receio muito que haja pes-

soas integradas em secretariados diocesanos ou paroquiais e sejam responsáveis pela oração dentro desses mesmos secretariados, não pertençam ao M. M. F. e pretendam importar formas de oração diferentes daquelas que foram ensinadas ao Pastorinhos. Assim como receio que haja pessoas que pretendam transferir uma espiritualidade que é específica deste Movimento da Mensagem de Fátima com as suas próprias actividades, para outros grupos ou movimentos. Cada grupo com a sua espiritualidade. Respeitemo-la!

Peço aos responsáveis dos grupos de oração do M. M. F. que façam bem as suas reflexões, o estudo e a oração, e transmitam a espiritualidade aos grupos que acompanham.

O património mais importante da mensagem de Fátima é a sua espiritualidade. Preservemo-la, amemo-la e vivamo-la com dignidade e empenho apostólico.

Bom ano! Bom trabalho! Boas reflexões!

Ir. Rita Azinheiro - S.N.S.F.

É necessário ir pessoalmente

A Mensagem de Fátima é uma esperança para o mundo e para Portugal, terra de Santa Maria.

É pena que uma grande parte dos portugueses a desconheça ou a não ponha em prática.

Portugal é terra de missão.

O Movimento da Mensagem de Fátima foi instituído pela Conferência Episcopal Portuguesa com o objectivo de formar apóstolos da Mensagem de Fátima para que a vivam e difundam. Para bem desempenharem esta missão, precisam de fazer uma preparação constante.

Sem pretendermos ser mais do que os outros, o secretariado diocesano de Lamego, todos os anos, no Conselho Diocesano

faz uma lista de visitas às paróquias.

Como regra, é uma tarde de domingo ou de sábado.

O Secretariado Diocesano desloca-se a essas paróquias e o programa é feito segundo as necessidades de cada grupo e de acordo com o pároco.

Nessas visitas dialogamos, rezamos, cantamos, programamos, criamos amizade e melhor relacionamento. A nossa experiência, de há anos a esta parte, diz-nos que estas visitas têm contribuído para a formação desses grupos de acção paroquial.

Alguns mensageiros ainda pensam que basta pagar uma quota e assinar um jornal, mas quando lhes abrimos novos ho-

rizontes, ficam mais motivados para a vivência da Mensagem. Se somos um Movimento, é preciso que os seus associados se movam, programem e façam actividades. Nada fazemos sem o acordo do pároco.

O Senhor Bispo D. Jacinto Botelho, quando visita as paróquias, uma das suas perguntas habituais é se existe o Movimento da Mensagem de Fátima, e deseja ouvir os seus responsáveis. O nosso problema neste momento é a dificuldade de respondermos a todos os pedidos. Habitualmente por ano, fazemos entre vinte a vinte e cinco visitas às paróquias.

Teodolinda Silvestre

ALGUMAS ACTIVIDADES PARA 2008

Retiros de Doentes e Deficientes Físicos

Março	06 - 09	Leiria-Fátima	100		
	10 - 13	Beja	50	Porto	50
	27 - 30	Coimbra	100		
Abril	03 - 06	Santarém	50	Vila Real	50
	10 - 13	Évora (cidade)	50	Algarve	50
	17 - 20	Setúbal	100		
Maio	28 - 01	Maio-Lisboa	100		
	09 - 14	Angra	50		35
	22 - 25	Port-C.Branco	100	29-01 Junho - Braga	100 ??
Junho	05 - 08	Bragança	50	Porto	50
	10 - 13	Beja	50	V. Castelo	40
	16 - 19	Viseu	100		
Julho	26 - 29	Lamego	100		
	09 - 14	Funchal	50	Aveiro	40
	31 - 03 Ago	Raparigas			
Agosto	04 - 07	Rapazes			
	10 - 13	Raparzes	75		
	21 - 24	Raparigas			
Setemb.	28 - 31				
	09 - 14	Angra	50	V. Castelo	40
	16 - 19	Santarém	100		
Outub.	22 - 25		100		
	29 - 02 Out.	Évora	100		
	06 - 09	Vila Real	50	Porto	50
Novem.	10 - 13	Leiria-Fátima	75		
	20 - 23	Setúbal	100		
	27 - 30	Coimbra	100		
Novem.	03 - 06	Porto	100		
	10 - 13	Guarda	100		

Peregrinações de Idosos a Fátima

Março	Dias	25 - 26	Julho	Dias	01 - 02
Abril	Dias	01 - 02			08 - 09
		08 - 09			15 - 16
		22 - 23			29 - 30
Maio	Dias	20 - 21	Agosto	Dias	19 - 20
		27 - 28			26 - 27
Junho	Dias	24 - 25	Outubro	Dias	14 - 15

Peregrinações a Espanha

Março	28 - 30	Agosto	01 - 03
Abril	25 - 27	Setembro	05 - 07
Maio	02 - 04	Outubro	03 - 05
Junho	06 - 08	Novembro	07 - 09
Julho	04 - 06 e 21 - 23		

SECTOR JUVENIL - PROGRAMA 2007 / 2008

21 de Outubro 2007	Reunião com Responsáveis Diocesanos
10 a 11 de Nov. 2007	Reunião da Equipa Nacional
14 a 16 de Dez 2007	Esquema 3, Curso de Mariologia
02 a 05 de Fevereiro	8º Curso de animadores
29 Fev. a 02 Março	Curso de acolhedores
25 a 27 de Abril	1ª Peregrinação nacional do Sector Juvenil a pé a Fátima
07 a 08 de Junho	Reunião da equipa Nacional
31 Jul. a 03 de Agosto	57º esquema 0

A Reunião da Equipa Coordenadora é no 1º Domingo de cada mês.

Movimento em notícia

Beja caminha com a ajuda da Mãe

Como acontece todos os anos, também neste de 2007/2008 chegou a todos os Secretariados Paroquiais do MMF o Programa de Acção Pastoral organizado tendo em vista os três principais objectivos do Movimento: ORAÇÃO, DOENTES E PEREGRINAÇÕES.

No primeiro objectivo aponta-se principalmente a vida em graça, oração diária do Rosário e Retiro Quaresmal de preparação para a Páscoa. No

segundo, participação em dois retiros em Fátima, e quatro Encontros Regionais para doentes e idosos: Beja, Moura, Santiago do Cacém e Ourique. No terceiro, peregrinação a Tuy e Pontevedra, participação cuidada na Peregrinação Nacional e nas visitas da Imagem Peregrina de Nossa Senhora às famílias. Acompanham-na mensalmente uma Mensagem Catequética propositadamente escrita sobre a Família. São mais

de três mil famílias as que a recebem. Previstos ainda Encontros com todos os Responsáveis paroquiais ao longo do ano pastoral, procurando-se uma renovação dos mesmos, sobretudo dos mais idosos.

Vamos assim caminhando com a ajuda da Mãe, Nossa Senhora.

P. Ireneu Marques Clemente
Assistente diocesano do M. M. F.

Viseu realizou encontro para adolescentes



No dia 12 de Janeiro realizou-se na diocese de Viseu no Centro Sócio-Pastoral, um primeiro Encontro para Adolescentes, entre 11 e 14 anos, com o tema: "Um dia doce... Vem Saborear!"

Um desafio que Maria colocou em nossas mãos, visto ser a primeira vez que traba-

lhamos com esta faixa etária tão específica e que o Sector Juvenil diocesano assumiu coordenar esta experiência.

Estiveram presentes 24 adolescentes de diferentes paróquias.

Tiveram momentos de reflexão através da visualização dum filme, trabalhos de grupo terminando com uma oração construída por eles próprios através do que vivenciaram ao longo do dia.

Escuta Deus e Vive na Verdade

FÁTIMA - 2008

Um dia de deserto

09h.15- Sinalização a Nossa Senhora na Capela das Apontadas.

09h.30- Partida para os Vales e oração do Rosário.

10h.30- Via Sacra nos parâmetros dos Vales e reflexão na Lousa do Calvário.

12h.30- Almoço.

14h.00- Adoração individual e comentário na Capela do Calvário Húngaro.

15h.00- Missa e despedida.

Fevereiro 23 (Quaresma)

Março 8 (Quaresma)

Abril 19 e 26

Maio 24 e 31

Junho 21 e 28

Julho 5

Agosto 23 e 30

Setembro 27

Outubro 4, 18 e 25

Novembro 8

Dezembro 6 (Advento)

Movimento da Mensagem de Fátima

Sementes de Esperança nas jornadas sobre Adoração

Na sequência do programa do Movimento da Mensagem de Fátima para 2008, realizaram-se em Fátima, de 11 a 13 de Janeiro, as segundas jornadas de formação para animadores da Adoração Eucarística para crianças.

Participaram 123 pessoas de 14 dioceses.

Vamos transcrever quatro ressonâncias de pessoas que participaram:

basta saber; é necessário viver e transmitir.

Gostei da conferência do Padre Dr. Pedrosa Ferreira, salesiano.

Fez-nos compreender que uma catequese sem Eucaristia é como um corpo sem coração. Quanto maior for a convivência da criança com Jesus presente na Eucaristia, melhor aceitação dará à Sua Palavra. A Igreja sem-

nosso tempo. Convidou-nos a ler e reflectir o livro das memórias da Irmã Lúcia, onde ela descreve com simplicidade e clareza a heroicidade da vida dos grandes adoradores Francisco e Jacinta Marto. Convidou o Movimento da Mensagem de Fátima a desenvolver cada vez mais esta bela acção pastoral.

3 – O que mais impressionou a senhora nestas jornadas?

O comportamento silencioso e orante de centenas de crianças durante o tempo da adoração na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

Já há tempo que não estava habituada a ver grupos de crianças em silêncio nas igrejas e na catequese. Deram-me uma grande lição, assim como as pessoas que organizaram esta adoração. Notou-se que tudo tinha sido bem preparado. Tocou-me a entrada das crianças na Basílica e a sua atitude de escuta e orante, durante os três quartos de hora diante do Senhor solenemente exposto no altar.

4 – O Senhor quer acrescentar alguma coisa àquilo que estas três pessoas disseram?

Saliento o 'Power Point' sobre os símbolos da Eucaristia - a promessa de Jesus Cristo em Cafarnaum - a instituição no Cenáculo de Jerusalém na Última Ceia Pascal - a resposta e a vivência da Igreja durante estes dois mil anos e finalmente a resposta dos três Pastorinhos à mensagem do Anjo na terceira aparição em Fátima.

Vejam muito resumidamente o que nos disse o casal Dr. Vitalino e sua esposa Dr.ª Fernanda: "Desde há seis anos que temos acompanhado os nossos filhos à adoração. Foi um bem para eles e para nós. Sem dúvida que as crianças aprendem a conviver com Jesus e até connosco, criando um ambiente familiar muito alegre. Impressionou-nos o modo como as crianças vivem estas adorações".

A Lígia e a Patrícia deram este testemunho: "Hoje já somos catequistas. Fomos das primeiras enquanto adolescentes, a participar nestas adorações. Fizemos muito bem. Sentimos a ne-

cessidade de transmitir às crianças do nosso grupo, o que então aprendemos. Estas adorações despertaram em nós uma grande intimidade com Jesus".

A Senhora Dra. Lúcia, catequista de adolescentes, disse: "Desde que as crianças começaram a fazer estas adorações, nunca notei desinteresse ou mau comportamento nos meus catequizandos".

O João, de dez anos, com grande simplicidade e a sorrir, contou: "Gosto muito de fazer adoração a Jesus. Quero continuar a ir sempre. Não tenho palavras para me explicar. Só sei que é uma coisa muito especial".

Um obrigado:

Em nome das crianças e do Movimento da Mensagem de Fátima, uma palavra de gratidão a todos quantos colaboraram nestas jornadas.

Esperamos que estas sementes lançadas no coração dos participantes germinem e cresçam, dando bons frutos em muitas paróquias de Portugal.

Bem haja a todos, nomeadamente aos conferencistas Senhor D. António Marto Bispo de Leiria - Fátima, Monsenhor Luciano Paulo Guerra, Padre Dr. Pedrosa Ferreira, e à Comissão organizadora.

Pensamos, por tudo o que se tem feito vale a pena continuar. O Movimento da Mensagem de Fátima, sem querer alterar o ritmo catequético das paróquias, está disponível para ajudar onde o solicitarem.

Estas adorações não poderão ser um bom contributo para a nova evangelização e uma fonte de boas vocações?

P. Antunes



1 – O que foram para si estas jornadas?

Uma agradável surpresa.

Embora já esteja a fazer adoração com as crianças do meu grupo de catequese, aprendi muito do que vi e ouvi, particularmente dos três conferencistas. Em primeiro lugar, do Senhor D. António Marto que nos falou do dom da Eucaristia, celebração e adoração. Uma conferência que nos enriqueceu no aspecto teológico e pastoral. Ajudou-me a reflectir no dom da Santíssima Trindade e de Jesus Cristo Eucaristia, à luz da Bíblia e da terceira aparição do Anjo em Fátima. Não

pre assim ensinou e o Anjo em Fátima, recordou.

2 – Depois de ouvir este testemunho, quer acrescentar mais alguma coisa? Sim!

Sensibilizou-me a reflexão do Monsenhor Dr. Luciano Paulo Guerra, Reitor do Santuário de Fátima, muito acessível e prático. Apresentou-nos um belo itinerário da vida Eucarística, dos três Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, marcado pelo testemunho das famílias e sobretudo pela terceira aparição do Anjo em 1916. O seu testemunho é um belo exemplo para as crianças do



Rezem o Terço todos os dias

Nos dias 18 de Março e 08 de Abril, o Rosário (Terço) das 18h30, na Capelinha das Aparições, vai de novo ser rezado por crianças.

Convidamos as crianças de Portugal a rezarem com os seus amiguinhos de Fátima, uma vez que este Rosário é transmitido pela Rádio Renascença, pela TV Canção Nova e pela Telepace.

Que os responsáveis da formação moral e religiosa das

crianças atendam ao pedido de Nossa Senhora aos pequeninos Pastorinhos de Fátima: "Rezem o Terço todos os dias pela paz".

A propósito desta iniciativa, chegou-nos mais um testemunho, neste caso da catequista Jesuína Martins.

"Sou catequista de um grupo de 17 crianças. Sempre que em Fátima, às 18h.30 o Rosário é rezado por crianças, junto-me com elas e unidos rezamos. Já não é necessário insistir; elas mesmas

me convidam. Estou certa de que muitas crianças vão gostar, desde que tenham, alguém que as motive.

Há quem diga que não devemos insistir com as crianças para rezar o Terço. Prefiro antes seguir o conselho de Nossa Senhora, que disse "Rezem o Terço todos os dias", do que o falar dessas pessoas. Eu não obrigo, mas converso com elas e acabam por me entender", refere a catequista.



O Rosário com os Pastorinhos, 08.01.2008

Um dia de Deserto, um dia de paz

Sou casado, tenho 45 anos e três filhos.

Em Setembro de 2006 convidaram-me para ir a Fátima tomar parte num dia de deserto.

Cheguei à Capelinha das Aparições às nove horas; estava pouca gente. A certa altura começo a ver pessoas a chegarem de todos os lados e dirigirem-se para a Capelinha, enquanto, sentado, olhava para a imagem de Nossa Senhora.

Parecia-me que estava a mais, pois já há anos que não

frequentava a Igreja.

Por amizade a alguns conterrâneos, incorporei-me no grupo que devia ter aproximadamente 180 pessoas. Comecei a rezar com os outros e dirigi-me para os Valinhos.

Começámos a Via-Sacra. A princípio, pouco me dizia. Quando chegámos à quarta estação, o padre que orientava, mandou-nos sentar para ouvir Nossa Senhora.

Pensei: o que vai sair daqui?... Começou por dizer: Os bons filhos gostam de estar com a mãe mesmo já velhinha e de

ouvir os seus conselhos. Falou-nos de Nossa Senhora que, como boa Mãe, nos queria dar bons conselhos.

Lembrei-me da minha pobre e falecida mãe que tanto me amou; mas quantos desgostos eu lhe dei!... Até aos 17 anos, fui-lhe fazendo a vontade e ir à igreja, depois abandonei tudo. Aos 23 casei. Quando a minha filha fez a primeira comunhão, fui à igreja e confessei-me, mas depois, voltei à mesma. Sei

que a minha mãe chorou com a minha situação, e sei que também rezou. Hoje, talvez lá no Céu, pediu a Nossa Senhora que me valesse. E valeu! Na quarta estação lembrei-me de muitas coisas que ela me disse.

Continuámos a Via-Sacra, mas agora dum modo diferente. Alguém me disse que havia confissões de tarde. Depois de tomar a merenda que levava, dirigi-me para a capela. Fui dos primeiros a reconciliar-me. Ao

ouvir do sacerdote 'Vai em paz, os teus pecados estão perdoados', parecia que ouvia a minha mãe a dizer-me: meu filho, vês como Deus e Nossa Senhora são bons? Não lhes voltas as costas!

Foi uma tarde de alegria como já há mais de 20 anos não tinha. Por isso, espero voltar logo que possa.

Em minha casa há mais paz e amizade.

N. P. R.